

Douro

Exigida modernização da via-férrea

►► A Assembleia Municipal de Alijó aprovou uma moção "em defesa da Linha do Douro" que vai ser entregue ao Governo. Este documento contempla o interesse da autarquia duriense em "tornar a linha do Douro moderna e acessível a Espanha" e "unir quatro áreas classificadas como Património Mundial".

Esta aprovação vem no seguimento de outras protagonizadas pelas assembleias municipais das câmaras municipais que são servidas pela via-férrea do Douro desde a cidade do Porto a Barca de Alva.

Douro-Salamanca de novo

A primeira moção aprovada foi a de Marco de Canaveses. Sustentam os municípios que a reactivação do caminho-de-ferro do Douro a Salamanca terá reflexos importantes no desenvolvimento da região, mormente no âmbito do turismo, comércio e acessibilidades.

O presidente da Câmara Municipal de Alijó, Artur Cascarejo, é um dos defensores da "requalificação da linha do Douro".

"Em termos de ferrovia, nós, Câmara de Alijó, apostamos claramente na via-férrea que vai ligar Porto a Salamanca". "Nós juntamos assim quatro áreas classificadas como património mundial". A intenção dos municípios passa pelo "aproveitamento turístico, comercial e complementar ao turismo fluvial".

"Não compreendemos como é que os espanhóis estão a requalificar a sua via até à fronteira e nós ficamos na Régua e deixamos este espaço de terra sem ninguém", acrescentou.

Espanhóis fecharam antes

As outras moções, que deverão ser submetidas a debate e aprovação em outras assembleias municipais até ao final do ano serão também enviadas ao Governo.

Recorde-se que o troço entre Pocinho e Barca de Alva foi encerrado em Outubro de 1988. Mais cedo ainda, do outro lado da fronteira, o segmento espanhol entre Salamanca e La Fregeneda fechou em 1985.

Almeida Cardoso